

Cuba denuncia na ONU impacto do bloqueio norte-americano nas crianças



Havana, 17 de outubro (RHC).- Cuba denunciou na ONU que as crianças são vítimas inocentes do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA ao país, vigente há mais de 50 anos.

Ao falar na Terceira Comissão da Assembleia Geral, o diplomata cubano Jairo Rodríguez apontou que o setor da saúde pública é um dos mais prejudicados por essa política hostil, dificultando a aquisição de equipamentos e medicamentos no exterior.

Por sua vez, em declarações em Havana, o diretor do Conselho Nacional de Sociedades Científicas da Saúde, Pedro Luis Vélez, coincidiu nesse aspecto.

“Todos sabem que a saúde pública tem de renovar continuamente sua tecnologia”, apontou Vélez, e disse que Cuba tem despesas adicionais porque não pode comprar diretamente no mercado dos EUA nem negociar com companhias norte-americanas em terceiros países por causa do bloqueio. Isso obriga a buscar esses produtos na China, Índia e outras nações longínquas, além de que alguns equipamentos, medicamentos, reagentes e outros itens só são fabricados nos EUA.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/36813-cuba-denuncia-na-onu-impacto-do-bloqueio-norte-americano-nas-criancas>



Radio Habana Cuba